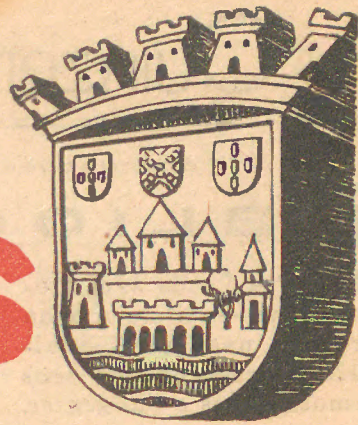


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## UMA GRANDE REALIDADE

**A**O inaugurar a nova Escola Industrial e Comercial de Setúbal o Snr. Ministro da Educação Nacional afirmou em certo passo do seu discurso que «o Ensino Técnico é já uma grande realidade em Portugal. O muito que é necessário fazer tem alicerces seguros; há uma orientação definida; o caminho está traçado com segurança e firmeza».

Por sua vez, falando, também, na mesma solenidade o Snr. Ministro das Obras Públicas, pôs em relevo a maneira regular como têm sido executados os planos traçados pelo Ministério da Educação Nacional para acrescentar:

«Ainda este ano espero que venham a ser entregues à sua finalidade objectiva mais sete novas escolas, três das quais puderam já ser incluídas no vasto programa de inaugurações a celebrar entre 27 de Abril e 28 de Maio. E, além destas encontram-se, neste momento, em fase mais ou menos adiantada de construção outras onze escolas distribuídas por todo o País. Até ao fim de 1958 espera ainda o Ministério das Obras Públicas poder acrescentar a este número mais 22 unidades. Assim, se as nossas intenções, traduzidas, aliás em programas maduramente elaborados forem coroadas do êxito que ambicionamos estarão dentro de quatro anos definitivamente integradas no património da Nação 47 novas escolas técnicas para um efectivo de cerca de 50.000 alunos, referindo-me apenas ao regime de ensino diurno — mediante um dispêndio global superior a 400.000 contos dos quais mais de 50.000 correspondem à aquisição de máquinas ferramentas.

O que estes números traduzem de benefício para a Nação e de contribuição para o seu progresso não carece de ser acentuado».

Com efeito ao darmos este passo do discurso do Snr. Eng. Arantes de Oliveira nós entendemos a razão da afirmação do Snr. Prof. Dr. Pires de Lima de que o Ensino Técnico é já, verdadeiramente, uma realidade em Portugal, uma realidade que dispensa ser encarecida, mas que não pode nem deve deixar de ser notada, principalmente se atentarmos no facto de neste capítulo como em tantos outros termos partido do zero, do antântico zero para uma obra verdadeiramente notável, mais que notável, extraordinária.

Também neste aspecto o que se bem feito e se está fazendo se pode considerar um quase milagre.

### Mês de Maio na Igreja do Senhor da Cruz

Com a maior solenidade e com a assistência de muitos fiéis tem-se realizado, no Templo do Bom Jesus da Cruz, desta cidade, às 21 horas, a devoção do mês de Maio em honra de Nossa Senhora Auxiliadora.

O coro que é feito por um grupo de meninas do Colégio Alcides de Faria é dirigido pela Snt.ª Dr.ª D. Maria Alice Correia.

No dia 30 haverá a cerimónia da entrega de flores a Nossa Senhora pelas criancinhas de Barcelos e no dia 31 a conclusão do mês. Haverá além da exposição solene do Santíssimo Sacramento, o sermão em honra de Nossa Senhora feito pelo conhecido jornalista P.º Júlio Vaz.

### Peditório para a Acção Católica

No próximo Domingo, em todas as Missas, os peditórios habituais destinam-se à Acção Católica.

### Homenagem ao Snr. Presidente da Câmara de Braga

O Snr. António Maria Santos da Cunha, nosso prezado amigo e assinante, tem conseguido, mercê do seu dinamismo, transformar a fisionomia da Cidade de Braga. São inúmeras as obras a que deixa vinculado o seu nome. Por isso, não admira que os bracarenses, reconhecendo a sua acção notável como presidente do Município, lhe tributem, de vez em quando, manifestações de simpatia e apreço.

Há poucos dias foram os bracarenses residentes em Coimbra, entre os quais se contam os ilustres Professores Universitários, Dr. Guilherme Braga da Cruz, Reverendo Dr. Sebastião Cruz e Rev. Dr. Avelino de Jesus Costa, que lhe deram, numa justa consagração, o tributo da sua amizade e admiração. Congratulamo-nos com isso e associamo-nos inteiramente a essas homenagens.

### Solene Vigília do Pentecostes

Na Igreja Matriz, sob a presidência do Snr. Prior Alfredo Rocha e com a assistência de todos os Organismos Católicos, realiza-se no próximo sábado, às 21 horas, a solene vigília do Pentecostes com adoração ao Santíssimo Sacramento.

### Obras Camarárias

Encontra-se concluído o calcetamento a paralelepípedos do campo 5 de Outubro (Jardim Público).

Foi uma acertada medida camarária pois, esta obra, há muito que se impunha como de grande necessidade.

### Dr. José Machado

Partiu para Lisboa onde se conservará até ao dia 17 do próximo mês de Junho para frequentar no Instituto Dr. Ricardo Jorge um curso de aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde que principiou na pretérita segunda feira, o nosso estimado e bom amigo Sr. Dr. José António Pereira Machado, ilustre Subdelegado de Saúde na nossa terra.

## Ou Vai ou Racha

**R**ESOLVEMOS ouvir o veterano... Augusto Souca-saux, nosso colaborador, sobre a revista ora em ensaios no Gil Vicente, teatro que, em velhos tempos, inaugurou com a peça que urdiu, «Barcelos por dentro».

— Diga-nos: está contente com o decorrer dos ensaios?

— Para não desdizer do título adoptado, a *cousa vai ou racha*. Em todo o caso é prudente ficar na expectativa antes de levantar o pano; mas esperançosa...

— Quanto a intérpretes?

— Como sempre sucede nestes aglomerados, heterogéneos, *há de tudo como na botica*. No entanto registam-se algumas vocações apreciáveis.

— Qual a característica dada à peça? Fantasia ou crítica?

— As duas cousas, como não podia deixar de ser. Acentua-se um baírrismo em tudo. Engrandecer, como função educativa, os grandes que nos enobreceram. O pinturesco das nossas indústrias, entremeiado com variados números... Em verso sentido surgirá a «Lenda do Passarinho», de Vilar de Frades, este com o hábito, a carácter, de azul ferrête. Um grupito de crianças, com trajes pró-

prios, fará ouvir uma canção alusiva à «Creche de Santa Maria». Uma cousa preocupa os Autores, divertirem honestamente, *divertindo-se...* A chalaça, a piada, a graça são de moldes às representações poder assistir o clero, nobreza e povo...

— A respeito de música e ensaiador?

— Suiu-nos a sorte grande, *que é uma cousa que costuma sair aos outros*. Encontramos no Snr. Enes Pereira, reunidas na sua personalidade, muitas qualidades juntas: competência, paciência e paixão imprescindível nestes acometimentos... A música, de sua autoria, é aquela que cai no gosto do povo.

— E de cenários. Dizem-nos que são do Gonçalves Torres?

— O Artista está a impregná-los dum sabor elevadamente barcelense. Estamos contentes.

— E de guarda-roupa?

— Pertence a distinta dama barcelense que já deu provas de muitíssimo gosto na confecção de trabalhos de tal natureza. Nada, pelo que verifico, é feito por figurinos exagerados, que o nosso melo não suportaria. São muito variados. Alegres, a valer!

(Continua na página 2)

## Fim de outono

*Cai a primeira folha lentamente,  
A segunda... a terceira... muitas mais...  
E enquanto as folhas tombam, fortemente  
Arrancadas por fortes vendavais,*

*A natureza geme, comovente,  
Sob o açoite dos ventos hibernais,  
E as avezinhas piam tristemente,  
Recolhendo, apressadas, aos beirais.*

*A Terra é toda triste como um cirio...  
Mas resignada aceita o seu martírio,  
Sofrendo tudo pacientemente!*

*Assim eu sou também dès que nasci:  
Por cada hora feliz que já vivi,  
Muitas mais hei sofrido cruelmente!*

SILVA JÚNIOR

# A Quinzena Literária Ou Vai ou Racha

(Continuações da página 6)

## BIBLIOGRAFIA

— A Terra Onde Um Homem Vive — reflete a vida duriense, nas suas actividades agrestes e nos seus dramas surdos e pungentes.

Se é certo que os tipos extraídos do habitat duriense poderiam viver em qualquer outra região, não há dúvida, que trazem consigo alguma coisa de particular — no clima desalentador e amargo — que só o espírito atento de Amândio César poderia surpreender.

Lemos com o maior interesse este volume de contos e impressionou-nos o *avontade* em que se sente o A. nos diálogos oportunos e bem conduzidos e a simplicidade em que prende e enlaça os personagens no fio corrente do entrecho. É o Ti Farol que contrata homens e mulheres para as tarefas trabalhosas da apanha da azeitona e das uvas. Ríspido, tem, no entanto, um coração de pomba que facilmente perdoa ao Freixeiro, ao Malavado, ao Guindeira e ao Ronda não só os atrasos, mas, ainda, o mau sestro de «trazerem os filhos atados à berguilha».

É sempre o mesmo pessoal que ele contrata apesar de todas as juras, esse pessoal que «segue em manada, que a vida é sempre ruim e não deixa levantar a cabeça».

A sua vida ressalta através destas páginas, em seus

aspectos deficientes ou prósperos, mas sempre com naturalidade, picaresco ou dramatismo.

São as sentenças curiosas do Ti Mané — «uma prècura, ó cabo de trint'anos, tem resposta! — «a ganhar se perde e a perder se ganha» sentenças que os seus ouvintes guardam na alma com inteiro assentimento. É o caso de sua irmã, «ainda ele era caçapo», que dava «cúfia» ao Zé Rodrigues.

«Vai um dia começaram a vassourar que Zé Rodrigues rascava a asa e ela lhe dava cúfia». É o caso, misterioso e dramático, do Toino capaz de provocar os mais graves desvarios... e que, finalmente, se resolve com luz, calma e amor para si, para o filho e para a consorte. Belo conto este onde a psicologia se abraça ao bom poder de expressão. O Ilídio e o Administrador — dois tipos vivos, reais — que traduzem, em toda a plenitude, uma ideia gerada na política caciqueira e mesquinha e que, tantas vezes, vive dos infortúnios alheios...

Todos os contos se lêem com o maior interesse e criam em nós a ideia — aliás certa — de que foram trabalhados por mãos de mestre. Este livro pertence à colecção 4 Ventos da Livraria Cruz.

A. ROCHA MARTINS

### Uma Carta de S. P. sobre o livro «Libelo Contra a Poesia Modernista», de João Ilharco

Crer que não é possível elevar a arte a um mais alto grau de perfeição depois de Miguel Angelo, Donatello... depois de Soares dos Reis... Malhoa e... Teixeira Lopes é implicitamente definir-se no seu bom gosto e bom senso.

Definir «que a arte é cultivada com tanta maior elevação quanto mais o artista consegue aproximar-se da verdade»...

E para que não surjam dúvidas quanto à origem da verdade — a verdade de um Desterrado, de um S. Jorge de Donatello, de uma Gioconda de Leonardo, etc.? — afirma: «O pintor que tem diante dos olhos um céu azul e diáfano, será um artista se o representar amarelo?»

Meu Mt.º Rev.º Amigo:

A sua transcrição, em parte, no último J. de B. despertou em mim o gosto de adquirir o... resto. Valeu bem a pena.

Termino esta, P. Alberto, repetindo, aplicando ao livro e autor em causa o que ele próprio escreve a linha 8 da pg. 71:

«Creio que a admiração por si mesmo nunca, em qualquer escritor, atingiu tal exaltação. Os psiquiatras dão a esta verdadeira psicose os nomes de antofilia ou egotismo».

Beija-lhe respeitosamente a mão o mt.º Amigo

S. P.

### Música Portuguesa Moderna

Filipe de Sousa — em cuja música nasce e ecoa um sopro neo-romântico talvez ultrapassado mas muito genuíno — e também Lopes Graça, cuja primeira fase de compositor é toda ela dominada pela preocupação estético-musical de estar *à la page*, mas que, por fim, também ele veio a cair na inspiração lírica especificamente nacional, — e nem por isso menos pessoal — do seu CONCERTO PARA PIANO E ORQUESTRA.

Um jovem artista se tornou há pouco conhecido, entre todos os que, em Portugal, têm revelado um talento mais forte e uma vocação artística mais séria: Joly Braga Santos, cuja SINFONIA N. 2.º obteve recentemente em Roma, depois da execução «presentada pela Orquestra Sinfónica da RAI, e em Lisboa, no Teatro Nacional de S. CARLOS, um grande triunfo. Na forma de Joly Braga Santos e na essência dos seus motivos fundamentais de construção estética é bem claro o conhecimento profundo da música europeia contemporânea. Mas a força da sua inspiração consegue vencer todos os elementos externos e superficiais da sua cultura, afirmando assim o triunfo da genuinidade sobre o influxo, formalmente válido, mas essencialmente nem sempre positivo, da cultura e da ciência técnica.

Não existe infelizmente uma história da música portuguesa moderna nem mesmo da música portuguesa de qualquer época, que procure explicar historicamente e culturalmente, numa perspectiva da arte compreendida como vida e

## Ou Vai ou Racha

(Continuação da página 1)

— Está contente com os seus colaboradores?

— Foi isto para mim um problema. Sentindo-me *solitário* tive uma ideia. Boa (vaidade à parte). Fui escolhe-los à «Casa de Saúde de S. João de Deus». E a verdade é que se os leitores os não conhecessem haviam de dizer *que tinham juízo*...

Uma explicação. Se houver êxito na Revista, na prosa e no verso, este ficará a dever-se a Décio Nunes e a Artur Roriz. As deficiências, essas, têm de ser atribuídas a um velho incorregível, pelo amor ao Teatro, que sou eu.

\*

Agradecemos ao amigo A. Soucasaux as explicações amavelmente fornecidas ao nosso Jornal e que vem pôr os nossos leitores ao corrente do que se passa com a Revista «Ou Vai ou Racha»...

X.

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

### Queima das Fitas em Coimbra

Do nosso prezado amigo e assinante de Coimbra, Snr. A. Pinto Júnior, competente enfermeiro diplomado, recebemos um amável convite para o nosso Jornal tomar parte nas Festas da Queima das Fitas deste ano.

Agradecemos e esperamos que esse nosso amigo nos mande uma crónica sobre esses acontecimentos já que, a nós, é totalmente impossível estar presente.

como sentimento e numa perspectiva da história artística entendida como metafísica do fenómeno estético, este carácter tão profundamente lusitano de uma música que pode não ser um monumento histórico de valor perene, mas é sem dúvida alguma um documento histórico de grande interesse artístico, cultural e humano.

Nasceu recentemente em Portugal o grupo coral POLYPHONIA que, com outros grupos como por exemplo o ORFEÃO ACADÉMICO DE COIMBRA, procura retomar o fio de uma tradição, a da SCHOLA CANTORUM portuguesa dos sécs. XVII XVIII. Este despertar de interesse suscitou ao mesmo tempo a simpatia musical e crítico-musical de estudiosos como Mário Sampayo Ribeiro e outros, que procuraram e procuram estudar ainda, num quadro histórico autenticamente lusitano, o fenómeno de génese e do desenvolvimento da música portuguesa de todos os tempos.

Fazemos votos por que toda esta actividade surja um estudo crítico, histórico e ao mesmo tempo de filosofia da arte que consiga integralmente a música portuguesa, popular, folclórica e de carácter exegético ou construtivo, numa visão sistemática, ampla e profunda, em que este problema encontre exaustiva e integral solução.

## Máquinas de costura em 2.º mão e restauradas como novas

MARCAS SINGER E OUTRAS

DIVERSOS TIPOS PARA TODOS OS PREÇOS

Também faz trocas

Vende a preços acessíveis

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucasaux

## CINEMA Mundanismo

Hoje, às 21,30, será exibido neste cinema a obra mais discutida da actualidade:

Morte dum Caixeiro Viajante

A maior criação de Fredric March, num drama como não há memória.

Extra-programa será apresentada a reportagem completa da *Visita a Portugal do Presidente da República brasileira*.

Espectáculo para maiores de 18 anos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, a fantasia à maneira Júlio Verne, que conquistou o 1.º Prémio da Academia.

Uma sensação inédita:

Quando os mundos chocam

Em deslumbrante technicolor e um milagre de realização.

O início do fim do Mundo!

Para menores desde os 13 anos de idade.

### Em Lisboa

Encontra-se em Lisboa, no Instituto de oncologia, para ser submetido a uma intervenção cirúrgica, o nosso prezado amigo Snr. José Adolfo Gomes, gerente nesta cidade da agência da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Fazemos votos para que a intervenção decorra com o maior êxito.

### P.º Bonifácio Lamela

Encontra-se já completamente restabelecido o que registamos com muito prazer, o nosso prezado amigo Sr. Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela.

### Nesta Redacção

A apresentar cumprimentos, esteve na nossa redacção, o nosso amigo e assinante Snr. Fernando Rothes. Agradecemos.

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente o Senhor Dr. Manuel Moreira da Quinta.

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã — As Snr.ªs D. Maria Eduarda Carmona Faria e D. Aurora Matos Lopes de Almeida, os Snrs. António Secundino Gonzalez e Cremildo Manuel Vieira Peixoto e a menina Maria José Feio de Sá Carneiro.

Sábado — A Snr.ª D. Maria José Cardoso Ferreira Nunes e o menino Sérgio Augusto Miranda Veiga.

Domingo — Os Srs. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres e José Luís Barroso Coutinho e as meninas Isaura do Céu Vieira Peixoto e Maria Luíza Gomes de Araújo.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Snr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Terça — A menina Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Quarta — Os Snrs. João da Cruz Miranda e António Augusto Costa.

### Operação

No Hospital da Misericórdia, foi operado o Snr. Júlio Soares de Magalhães, irmão do nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Domingos de Magalhães, distinto advogado.

A operação decorreu bem, encontrando-se o doente quase completamente restabelecido.

8-4-7-5

É o número do telefone do motorista Peixoto que vos atende a qualquer hora da noite.

8-4-8-8

É o número do telefone da Praça onde durante o dia podem ser procurados os seus serviços.

Segurança — Conforto Economia

É o que vos oferece os carros do motorista

PEIXOTO

ANUNCIEM NO JORNAL DE BARCELOS

# Vida Desportiva

## A ABRIR

No domingo, no Estádio das Antas, mais de 50.000 pessoas assistiram, emocionadas, a uma das maiores vitórias do futebol português.

Pela primeira vez em encontros de futebol disputados entre os dois países Portugal bateu a Inglaterra pelo expressivo resultado de 3-1.

No nosso historial da modalidade a vitória de domingo, sobre os mestres ingleses, ficará a sobressair.

Não há palavras que descrevam com fidelidade o entusiasmo com que foram premiados os golos da vitória e o delírio de todos os assistentes quando o árbitro soou o apito final.

Os nossos seleccionados, pelo brio como actuaram e pelo êxito que conseguiram, são credores de parabéns de todos os portugueses.

### Futebol

#### GIL VICENTE, 2 — SPORTING DE ESPINHO, 1

Em disputa da taça «Emídio Teixeira de Carvalho», domingo de manhã, o Gil Vicente defrontou, no campo Adelino R. Novo, o Sporting Clube de Espinho.

O resultado do encontro foi de 2-1 favorável ao grupo barcelense. Gelucho aos 15 minutos marcou o primeiro ponto dos locais e aos 20 minutos da 2.ª parte, na transformação duma grande penalidade, marcou o segundo.

O grupo visitante, aos 71 minutos, inesperadamente, marcou o seu único golo.

O jogo, tecnicamente, foi fraco. A vitória do grupo local foi justa e só não foi mais elevada pelo desacerto com que actuaram os seus avançados. Houve uma outra grande penalidade a favor do grupo local que Gelucho mandou à trave e o árbitro, ainda deixou de assinalar outras duas a favor do Gil Vicente.

Os jogadores de Espinho, fisicamente bem constituídos, jogaram sempre com grande energia e muitas vezes foram bastante violentos.

Arbitrou o Snr. José Correia, de Braga. Foi pouco feliz e prejudicou o grupo barcelense.

O Gil Vicente alinhou: Augusto, Seródio, Eduardo e Valdemar; Vieira e Boavista; Arménio, Nolito, Gelucho, Aprígio e Maria Nova.

Os outros resultados da jornada foram os seguintes:

Tirsense, 0 — Leixões, 2  
Salgueiros, 4 — Vianense, 1

Domingo realiza-se a última jornada da primeira volta.

O Gil Vicente desloca-se a Viana do Castelo e, este jogo, para os barcelenses, é bastante difícil.

### Louvores

Com o pedido de publicação recebemos da Direcção do Gil Vicente F. C. o seguinte comunicado, da sua reunião de 16 do corrente:

«A Direcção do Gil Vicente Futebol Clube, de Barcelos, em sua reunião de hoje, resolveu:

1.º — LOUVAR todos os componentes do seu grupo de honra que tão brilhantemente venceram o Sporting Clube da Covilhã e que em Braga, no Estádio 28 de Maio, frente ao Sporting Clube de Braga, souberam prestigiar as cores do seu Clube, demonstrando um brio inextinguível e um grande amor clubista.

Souberam perder e com dignidade.

2.º — LOUVAR e apontar como exemplo para todos os colegas da equipa, o comportamento exemplar do atleta VALDEMAR, que sendo vítima duma agressão, por parte de um adversário, soube manter a calma necessária, mostrando dessa forma, ao mesmo adversário e a todos quantos assistiram, todo o seu desportivismo e o melhor acolhimento às instruções que nesse sentido lhe têm sido dadas por esta Direcção».

## Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.ª, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

**VITÓRIA, L.ª**

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Visado pela Comissão de Censura

# LINSECTO

EXTRA, SIMPLES e LÍQUIDO (Uma embalagem por pulverizador)

O insecticida que o ESCRAVELHO não esperava!

FORMICLOR — DEDETOL — FOSTOX — MICROTHIOL (enxofre micronizado)

FORMICLOR, destrói o Ralo — LINSECTO, destrói o escaravelho  
LINSECTO, (Semente) — desinfectante ideal para sementes de cereais

Produzidos por **AGENCIA COMERCIAL DE ANILINAS, L.ª** — Ramo Agrícola

106, Galeria de Paris, 112 — PORTO

E VENDIDOS POR:

**Casa Coelho Gonçalves — BARCELOS**

Solicitem o nosso Formulário Fitoterapêutico

### Banco N. Ultramarino

Recebemos, do nosso estimado amigo Snr. Carlos Fernandes Brandão, considerado gerente da Agência de Barcelos do Banco Nacional Ultramarino, o relatório, balanço e contas deste importante estabelecimento de crédito referentes ao exercício de 1954.

Pela sua leitura é fácil verificar o grau de prosperidade do Banco Nacional Ultramarino, Banco emissor nas províncias ultramarinas, excepto em Angola e o que a sua acção representa no desenvolvimento económico da metrópole e das províncias do ultramar.

O total do balanço elevou-se em 1954 a 20.634.554 contos contra 17.977.000 no ano anterior o que representa um aumento de 2.657.554 contos; a reserva metálica atingiu cerca de 58% das notas em circulação e a reserva monetária teve um aumento de 234.480 contos; os lucros ilíquidos do exercício ascenderam a Escudos 259.817 695\$27, mais Escudos 14.697.903\$96 do que em 1953; as contas do activo de Imóveis e Casas Fortes, Móveis e Utensílios respectivamente de Esc. 101.645 244\$55 e 30.984.763\$82 são contrabalançadas no passivo por fundos de amortização precisamente iguais.

Os números que transcrevemos são bem elucidativos pela sua grandeza e dispensam quaisquer comentários.

Agradecemos o exemplar enviado.

—(—

### Entre nós

Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso amigo Arquitecto Lúcio de Azevedo Miranda.

### Mocidade Portuguesa

O 1.º acampamento de 1955 da Ala de Barcelos da M. P. que se realiza nos próximos sábado e domingo na hospitaleira freguesia de Areias-S. Vicente está a despertar o maior entusiasmo entre todos os filiados.

## Inauguração em Carvalhal

REINA vivo regosijo na alma dos habitantes da vizinha freguesia de S. Paio do Carvalhal, e justificadamente, pois, no próximo domingo, cabe-lhe a subida honra de receber, dentro de seus muros, o Snr. Governador Civil e outras entidades oficiais de Braga e Barcelos, além de numerosas individualidades de alto relevo social que, propositadamente, aí se deslocam a fim de procederem à inauguração dum primoroso edifício escolar.

Há longos anos que este bom povo suspirava pela hora ditosa em que um velho e desconfortável edifício, onde com sacrifícios apreciáveis se vinha ministrando o ensino a largas dezenas de crianças, cedesse o lugar a outro cujo conforto proporcionasse maior aproveitamento intelectual e menores canseiras. Chegou, enfim, esse alvejado momento. Por isso a freguesia de Carvalhal, na tarde do próximo domingo, será pequena para conter os ilustres visitantes e moradores que, jubilosos e re-

conhecidos, trabalham com afã para dispensar a essa honrosa embaixada calorosas manifestações de carinho e muito apreço.

Fora constituída uma comissão de homens da terra que, aliada à Junta local, anda empenhada em que esta data fique célebre nos anais da história da sua terra. De facto, podem orgulhar-se de possuir uma formosa escola, sita no coração da terra, à margem da estrada, num local agradável, que os primeiros raios de sol se vêem forçados beijar ao romper do dia.

Está pois de parabéns o laborioso povo de Carvalhal, e oxalá esse dia seja o prelúdio de outras datas célebres e de outros melhoramentos que, com a boa vontade e união de todos, pode ir à frente sem grandes sacrifícios, e cuja finalidade seria, além de relevantes benefícios, o engrandecimento e prestígio da terra.

Unimo-nos aos altos sentimentos do povo de Carvalhal, e fazemos votos por que o dia 29 seja de gratas recordações.

### De Luto

Pelo falecimento de sua mãe, a Sr.ª D. Maria da Glória Matos, ocorrido recentemente, encontra-se de luto o nosso amigo e conterrâneo, Snr. João Matos Maia, considerado gerente da Farmácia Cerqueira, de Ponte do Lima.

As nossas sentidas condolências.

—o—

### Miguel de Matos Graça

Nas termas de Monte Real, a fazer o seu habitual tratamento de águas, encontra-se o nosso estimado amigo Sr. Miguel de Matos Graça.

### Vinhos Bons

**PENSÃO ARANTES**

Tem vinho a 1\$00 o ½ litro.

### Nascimento

A esposa do nosso amigo Snr. Humberto da Quinta Fernandes, deu à luz uma criança do sexo masculino.

Muitos parabens.

### Novidade Literária

«**RUMOS**»

Esc. 15\$00

Poemas modernos por António Baptista.

À venda nas livrarias. Se não encontrar, queira dirigir-se a António Baptista — Barcelos.

### Murça

Perdeu-se na estrada Barcelos-Braga.

Agradece-se a sua entrega nesta Redacção.

**Canetas estilográficas alemãs (Marcas garantidas)**

**LUXOR** com aparo de ouro no valor de 120\$00, pode adquirir-la por 5\$00 semanais c/b  
**CONDOR** no valor de 60\$00. 2\$50 semanais com bónus

Peça a sua inscrição ao vendedor autorizado: **JOÃO CASCUDO**

Rua das Capelas, 33

BARCELOS

**FALECIMENTOS**

**D. Maria Madalena Araújo da Silva**

Na residência de seu filho, sita na Rua Infante D. Henrique faleceu, na pretérita segunda feira à noite, a Senhora D. Maria Madalena A. da Silva, viúva, de 82 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Snr.ªs D. Tereza da Silva Miranda, D. Maria das Dores Araújo da Silva, D. Custódia Araújo da Silva Oliveira e D. Delfina Araújo da Silva Azevedo e do nosso amigo Snr. Aurélio Araújo da Silva, sócio da importante firma desta cidade Armazéns de S. Tiago, L.ª e sogra da Sr.ª D. Cremilde Osório da Silva e dos também nossos amigos Senhores: Manuel Miranda, funcionário público e António Barbosa de Oliveira, comerciante da nossa praça.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na tarde de ontem do templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal.

**D. Josefa Ferreira Valença**

Na sua residência, sita no Largo do Bemfeito, faleceu na pretérita sexta-feira, a Senhora D. Josefa Ferreira Valença, viúva, de 69 anos de idade.

A extinta era irmã do nosso conterrâneo Snr. António Ferreira, 2.º Sargento reformado.

O seu funeral realizou-se na tarde de sábado, da sua residência para o cemitério municipal.

— As nossas condolências às famílias enlutadas.

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**  
 TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos  
 Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

**AVISO**

A cabeleireira desta cidade tem ao dispor das Ex.ªs Clientes uma Calista competente, todas as 5.ªs feiras, podendo desde já, fazer as marcações pelo telefone 8544.

**Aluga-se**

Casa, com fogão e água canalizada, no lugar de Mosqueiro, Lijó, durante os meses de verão. Fica perto da estrada de Freixo e tem carreira diária de camionete. Falar na Leitaria da Praça.

**Mensário das Casas do Povo**

Acabamos de receber o último número — N.º 107, de Maio — da revista de cultura popular "Mensário das Casas do Povo". Como habitualmente, o "Mensário" oferece uma antologia de ensaios e de artigos, de excelente nível cultural e intelectual e visando ao estudo aprofundado dos problemas mais instantes da vida rural. Entre os trabalhos inseridos, destacamos "A Casa Portuguesa", de Adriano Vasco Rodrigues, "No país das uvas", de José Maria de Almeida, "A arte de ensinar a falar às crianças", de Adriana Rodrigues, "Alguns cantos e danças populares" de Abel Viana, "Sobre artesanato e medidas para a sua protecção", de A. Pinto Machado, "Desenho Artesanal — V", de Manuel dos Passos e "Notas de Etnografia", de M. G.

Devemos ainda salientar, para dar uma visão de conjunto, as secções habituais: "As corporações através dos tempos", de José Manuel Landeiro, "Nem no mapa nem na história", do Dr. Falcão Machado, "O homem, vice-rei da criação", de Coelho do Vale e ainda "A vida das Casas do Povo", "Antologia Rural" e "Informações oficiais".

Enfim, uma revista cuja "doutrina para dirigentes" é igualmente doutrina salutar para quantos se interessarem pelos problemas da vida rural portuguesa, não apenas na sua aparência, mas sobretudo nas suas fundas raízes e coordenadas, as quais só podem ser observadas quando encaradas sob o ângulo de etnografia e não da sociologia.

**Dr. José António Torres**

MÉDICO  
 Consultório:

Rua D. António Barroso  
 Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria  
 Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

**Ford-Prefect EL-16-62**

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

**Bicicleta «Cucciolo»**

Vende-se em bom estado, por motivo de saúde do seu proprietário.

Ver e tratar na Garagem «Santo António», Barcelos.

**Agenda Médica**

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**

MÉDICO

Doenças de pulmões . Reio: X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: { Arcoselo—Telefone 8287

Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Profese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 6º

Telefone 8321

**FARMACIAS DE SERVIÇO**

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia MODERNA, no Largo da Porta Nova.

**António Teixeira**

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

**Vende-se**

Na freguesia de Lijó, lugar do Mosqueiro, uma casa torre e eirado e um quintal em frente à margem da Estrada Nacional.

Quem pretender fale com o Snr. António Lamela, da freguesia de Roriz.

**Casa de Campo**

Aluga-se, no período de verão ou por todo o ano, mobilada ou sem mobília. A 3 quilómetros da cidade. Ares esplêndidos e óptima situação.

Informa este jornal.

**Caseiro**

Precisa-se. Falar com Félix Joaquim Rodrigues.

**PROPRIETÁRIOS!!!  
 AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
 S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CARRIÕES,  
 TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
 RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

**A CONFIDENTE**

**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
 RUA DE STA. CATARINA, 108-2º  
 (ESQUINA DE PASSOS MANUEL)**

**Sametil**

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

**«Jornal de Barcelos»**

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
 Número avulso . . . . . 1\$00  
 Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
 Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
 Anúncios judiciais—linha . . . . . 63  
 Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato—preços convencionais. Linómetro tipo corpo 8.



Confiado V. Ex.ª os seus trabalhos tipográficos e de encadernação à

**Tipografia «Vitória»**

é ter a certeza de ser bem servido

**Proprietários e Automobilistas!!!**

**Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.**

**EMPRESA PREDIAL NORTEENHA**  
 Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º \* Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º  
 Telef. 26706-Porto \* Telef. 35313-Lisboa

# Correio das Aldeias

Durrães, 21

**Durrães em Festa**—A inauguração da luz eléctrica em Durrães será no próximo sábado, dia 28, pelas 20 horas, e terá a presença das Autoridades Eclesiásticas e Civis.

Não é possível descrever-se o contentamento dos nossos conterrâneos, que ansiosamente aguardam a hora em que tão grande melhoramento ficará a assinalar eternamente o esforço inquebrantável de quantos trabalharam com denodo e sacrifício para que a nossa terra mais uma vez se possa orgulhar dos feitos, dos seus filhos e amigos.

Por mais este facto, Durrães impõe-se à admiração de outras terras que, com maiores recursos, nos vêem caminhar na rota das grandes realizações e se sentem ficar «para trás», recebendo, assim, uma lição que só terras iguais à nossa sabem dar!

Durrães progride a olhos vistos, de dia para dia, apesar dos seus escassos recursos materiais. E só quem conhece a fonte inesgotável do bairrismo durlanense não se admira de tantas vezes termos visto o bom êxito a coroar os nossos empreendimentos e os nossos esforços.

Além da iluminação das casas particulares, também nesse dia será inaugurada a iluminação pública desta freguesia, obra da iniciativa do nosso Rev. Pároco, elemento incansável da Comissão de Electrificação de Durrães, que tão bem soube unir à sua volta todas as pessoas de boa vontade!

Estão concluídos os trabalhos das linhas de baixa tensão e da cabine; resta soar a hora que todos aguardam ansiosamente e que ficará, para sempre, a assinalar um dos maiores empreendimentos até hoje levados a cabo na nossa terra.

E digna dos mais rasgados louvores a orientação dada aos trabalhos pelo grande chefe dos serviços, Sr. Francisco Alves Correia de Paiva; na colocação de postes nos campos, em locais onde as sementeiras estavam já feitas, mesmo nos sítios em que as ramadas serviam de estorvo ao seu levantamento, houve tanto cuidado que os nossos lavradores não ficaram com a mínima queixa de prejuízos, pois não existiram, realmente. Todo o pessoal é dotado de fina educação e pode até dizer-se, sem réstea de favor, que deixa as melhores impressões entre nós, o que constitui um motivo de honra para a grande Companhia patronal—a «Chenop».

Merece especial referência a boa vontade que o Sr. Paiva sempre tem dispensado à digna Comissão pró-electrificação, que neste Sr. tem encontrado sempre mais do que um bom auxiliar: um amigo dedicado e solícito, para com quem Durrães acaba de contrair uma dívida de gratidão. É digno do reconhecimento e respeito de todos nós.

C.

Remelhe, 22

Vítima dum atropelamento encontra-se retido no leito João Carvalho de Araújo.

Têm-se registado a presença de muitos admiradores e devotos de D. António Barroso. Há dias estiveram cá os Tarcsios do Porto,

que se fizeram transportar em dois auto-carros. Ao todo eram muitas dezenas de pessoas de todas as classes sociais. Já por ocasião das festas das Cruzes foram muitos os visitantes que aqui vieram. E até chegar a quadra invernal é sempre grande o número das visitas que aqui se registam.

A todos é dispensado bom acolhimento e atenção e bem assim são dadas as informações necessárias. Mas há exigências muito legítimas e justas às quais ainda não foi dada a devida atenção.

Quem vem de longe, (quer sejam senhoras ou cavalheiros), de meios onde já chegou há muito a civilização e progresso, e depois de uma Viagem bem descorforante, tem direito a determinadas comodidades que de facto aqui não encontra.

A natureza tem suas exigências que ninguém consegue contrariar. Observam-se cenas bem desagradáveis e comentários que a ninguém horram. Contudo Remelhe é estância de Turismo, e a freguesia rural do concelho mais visitada por pessoas de todas as categorias sociais.

—De visita a sua família esteve cá o Sr. Engenheiro Barroso e bem assim o Sr. Dr. Ferreira Gomes.

Na campanha de sua bondosa mãe tem passado aqui alguns dias o Sr. Eng. Trigueiros.

—Tem sido ultimamente bastante descuidado o transporte das malas do correio para esta freguesia. Embora esteja encarregada deste serviço determinada pessoa que se comprometera, a desempenhar bem o seu munus, o certo é que as malas são transportadas muitas vezes por quem calha, e até por crianças de nove anos. Além da irregularidade e atraso da hora de levantar e entregar as referidas malas, há outros inconvenientes. Estará isto certo? Parece que não. Trabalhem todos, de facto, a Bem da Nação e do público, não se abuse da gente humilde do campo, que também tem os seus direitos.

C.

S. Romão de Fonte Coberta, 22

Há bastante tempo que não temos tido notícias desta ridente freguesia.

Desde que o correspondente partiu para terras de Santa Cruz não tivemos mais notícias do que se passa.

**A nossa Igreja**—Graças à iniciativa do nosso digno pároco, a nossa Igreja, está a passar por grande transformação. Os seus altares, estão a ser todos transformados e a passarem por uma grande reforma.

Pena é os disabores que infelizmente isto tem trazido ao nosso pároco.

Infelizmente há certos paroquianos que o têm contrariado bastante, mas esperamos que o nosso Rev. Pároco, não desanime e continue para a frente, porque a maioria dos paroquianos estão ao lado da sua obra.

Esperamos que brevemente estes melhoramentos vão ser inaugurados com grande esplendor.

Pena é que se dêem estas desinteligências numa freguesia tão pequena. Aconselhamos para todos os paroquianos se agregarem ao nosso Rev. Pároco, porque ele é bem digno disso.

C.

## Correia & Lourenço, L.<sup>da</sup>

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filippa Borges, 21 BARCELOS

Junto à Pensão BAR DA GRUTA

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

## «Gammexane 50»

APROVADO PELAS ENTIDADES OFICIAIS

Poderoso insecticida com base no isómero gama puro do B. H. C. (Lindane) e como tal não transmitindo cheiro e sabor desagradáveis às culturas com ele tratadas.

## «Gammexane 50»

o insecticida preferido pela LAVOURA em virtude dos excelentes resultados obtidos no combate às seguintes pragas:

**Escaravelho da Batateira  
Pulgão ou Áltica da Vinha  
Hoplocampas  
Afídios  
etc., etc.**

## "Gammexane 50,"

é um produto da I. C. I., distribuído pela

União Fabril Farmacêutica

encontrando-se à venda em todos os Depósitos da sua associada

## COMPANHIA UNIÃO FABRIL

### Excelente oportunidade

Aproveite o feriado de 10 de Junho para tomar parte no pitoresco passeio a Braga, Bom Jesus, Samedeiro, Guimarães, São Torcato, Penha, Vizela, Santo Tirso e Famalicão, em lujosos autocarros.

Inscrição aberta na Drogeria da Praça.

### Máquina SINGER Industrial

MUITO BARATA

Informa Cabine Soucasaux

### Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

### Máquinas Agrícolas

Vendem-se máquinas agrícolas em 2.<sup>a</sup> mão e em bom estado, na Casa da Snr.<sup>a</sup> Viúva de Júlio Pinto dos Santos, em Viatodos.

## O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.<sup>mo</sup> Público as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	— feijão vermelho com chispe de porco
As terças-feiras	— arroz de vitela
As quartas-feiras	— bacalhau assado no forno
As quintas-feiras	— tripas à espanhola
As sextas-feiras	— bacalhau cozido
Aos sábados	— costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	— vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

## Vinho—Vende-se

Aos garrações de 5 litros

Na adega-agrícola da «QUINTA DO OLIVAL» de António Azevedo, situada na freguesia de Arcoselo em frente à Casa de Saúde de S. João de Deus, vende-se vinho tinto à razão de 10\$00 cada 5 litros.



### Uma Carta de S. P. sobre o livro «Libelo Contra a Poesia Modernista», de João Ilharco

Meu mt.º Rev.º Amigo:

SEM lhe escrever — e tal não me faz falta se sempre estou aí — como antes, senti hoje apetite de o fazer.

Surgiu modesto no preço, em formato de livro, com 288 pgs. de um arrasado a que se estabeleceu chamar texto, uma coisa engraçada trazendo na capa o nome de LIBELO CONTRA A POESIA MODERNISTA.

Dos conhecimentos do autor poderemos concluir pela nota em corrigenda metida a pgs. 281:

«Na página 27 diz-se, inexatamente, que o Paraíso Perdido, de Milton, é rimado. O Hamlet, de Shakspeare, também não o é inteiramente rimado.»

Coisas que acontecem em livros de tamanha erudição, e onde à falta de melhor se define poesia transcrevendo as palavras do... Larousse du XX.º Siècle.

Tirante a calma, a isenção, o bom gosto, o bom senso, a honestidade, a coragem moral do autor; tirante a seriedade, a consciência, a ponderação e a modéstia com que escreve: «ainda há pouco tempo o afirmei...» (pg. 15); «sempre tenho defendido a opinião de que...» (pg. 17); «Se não houvesse pelo mundo tanta cobardia moral, tanta idiotia e tanta preguiça mental, esta opinião nunca poderia ter deixado de ser considerada... como um verdadeiro axioma.» (pg. 17); «Não é a primeira vez que defendo este ponto de vista...» (pg. 21); «A introdução em Portugal da Inquisição e da Companhia de Jesus contribuiu poderosamente para que a vida mental do país enfraquecesse e caísse num grande marasmo» (pg. 45)...

Que profunda sabedoria! Que magna cultura histórica!

Que seriedade, ponderação, consciência, honestidade, calma, isenção!

Calma maravilhosa, P. Alberto, ao escrever: *esgar canibalesco, impotentes, consciência da sua inferioridade, primitivismo, selvagemismo, idiotia ment I, idiotia pura, desejo de exibicionismo, inferioridade mental, charlatães, pedantismo de linguagem, de venda nos olhos e sem bridão, paranoico, tara mazouquista etc., etc., etc.*

Excelentemente descreve o retrato que Almada Negreiros fez de Fernando Pessoa a pg. 133 e fez judiciosas considerações através de... 21 linhas.

Claro, conciso, modesto o autor do livro em causa.

Tão claro que escreve «A arte ou é a essência da verdade ou é a *contrafacção da arte*» (o sublinhado é meu); tão conciso que escreve «...Eugénio de Castro perdeu o seu tempo a compor chinesices...»; tão modesto que só encontra, para definir, analisar a *Santa Família de Véronèse* uma «*maravilha de expressão e de fidelidade*», *A mulher da sombrinha* de Signac de... «*muito belo*», *A rapariga na toilette* de Ticiano de... «*encantador*»; tão amante do belo, tão senhor de bom gosto que sobre o retrato da mulher do pintor, por J. Gris escreveu: *marido, podes dormir descansado*...»

Sempre na sua modéstia, em Apêndice, documenta o seu gosto artístico.

Quem enche 281 pg. com tanta doutrina, revelando tão bom gosto para que o Apêndice?

(Continua na página 2)

### Bandarra

Artes e Letras Ibéricas

Com bela apresentação gráfica, primoroso recheio literário e escolhidas criações poéticas, temos presente o n.º 28 desta bela revista literária — Bandarra — dirigida pelo escritor Augusto Navarro.

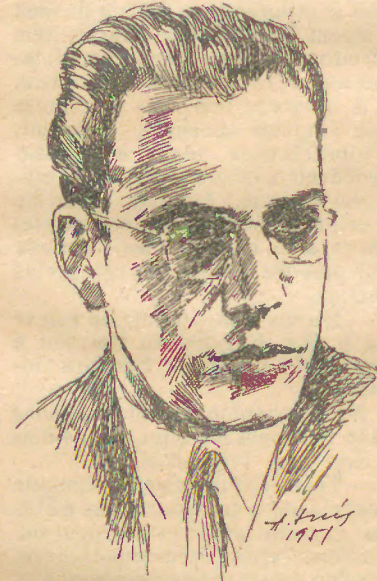
# Bibliografia

## A Terra Onde Um Homem Vive

Um Livro de Contos de

Amândio César

QUEM tiver acompanhado de perto a evolução cultural e literária de Amândio César não estranhará o aparecimento contínuo de trabalhos



Amândio César

de vulto, ora em verso ora em prosa, da sua autoria. Jornalista infatigável e notável colaborador de várias revistas nacionais e estrangeiras, continua, apesar de todo esse trabalho absorvente, a dar à estampa, periódicamente, obras que enriquecem, indiscutivelmente, o património da cultura portuguesa.

A obra de Amândio César tem o condão de nos emocionar exactamente por ser carne, osso, nervos e alma do Autor.

A vivacidade que as suas palavra traduzem — vivacidade do homem que escreve como fala e fala o que sente

na alma — dá-lhe um ar ou um estilo inconfundível. Há expressões rudes que outro escritor preocupar-se-ia por aformosear e que o A. de A Terra Onde Um Homem Vive deixa cair no papel, quase em ar de descuido, mas, que, na realidade, são extraídas, por ouvido atento e olhar prescrutador, do linguajar popular.

Amândio César tem talento para produzir muito e bom e tem arte para vestir de imagens arrojadas e inéditas e expressões pléticas, o seu pensamento. Temos diante dos olhos os seus contos e, neste particular da imagem, impressionou-nos numa forma peculiar o que dedicou a essa figura realíssima de Vicente Gonçalves — o nome que se perdera na memória dos tempos e fora substituído pelo Tora.

Se admiramos o poeta — laureado e com prémio do Secretariado — sentimos a mais funda emoção ao verificar que é, também, um grande prosador e artista, tão apreciável como o crítico arguto que analisa obras literárias com precisão e profundidade.

A sua linguagem é rica, abundante e opulenta, embora, algumas vezes, empregue certos termos um bocadinho rastejantes...

Mas, notemos, que é mais popular do que regionalista. Entretanto, este seu livro

(Continua na página 2)

# CANTO Y AURORA

(INÉDITO)

A NELIDA AURORA OVIEDO

*Nélida Aurora en «aire de palomas»  
Si; regocijos se abren en tu verso.  
Yo hacia la trade quiebro mis desganos  
Avida de tu luz y tu destino.*

*Algo bre en poesía me retiene  
Aún entre nieblas, voces y fantasmas  
Capaz de amar, creer y ser verdugo  
De mis propios y extraños desvarios.*

*«Esparce el jugo dulce del milagro»  
Tu voz por entre muros y resabios  
Y comienzo otra veza estar en calma  
Amiga en tu reposo y en tu emblema.*

*Por esta sed abierta hacia la estrella  
Que encuentro entre tu «aired de palomas»  
Me acojo a la sonrisa de tu aurora  
Y al destino ferviente de tu canto.*

Blanca Terra Viera  
(uruguaya)

## Música Portuguesa Moderna

Por DUARTE DE MONTALEGRE

UM grande historiador francês escreveu que Portugal, não obstante viver paredes-meias com a Espanha, conservou sempre, no domínio da arte em geral e particularmente no domínio da música, uma completa, total autonomia. E afirmava que o sentido lírico da música portuguesa, desde a estritamente popular até à individual, que própria ou imprópriamente podemos chamar clássica, teve origem no longínquo sentido lírico da música árabe. Esta afirmação não é rigorosamente exacta. O problema da origem da lírica melódica reveste, em Portugal, um carácter análogo ao da origem da primitiva poesia dos Cancioneiros. E o próprio facto de a música ser historicamente contemporânea da poesia vem confirmar a comunidade de laços no momento histórico da génese, do acto determinante do seu desenvolvimento e ainda no processo deste mesmo desenvolvimento. Origem popular portanto. Mas carácter específico cuja origem não pode ser documentada, historicamente ou etnicamente, com os dados de uma influência essencial do canto lírico árabe.

A música portuguesa é... simplesmente portuguesa, como é poesia. O próprio movimento de interesses temáticos, de motivos, de conteúdo, de simpatia para com tudo o que pertence à tradição popular, folclórica, por parte dos modernos compositores lusitanos, — confirma, em última análise, a tese daquela autonomia a que se referia o historiador e crítico francês.

Isto não quer dizer que a música portuguesa moderna tenha permanecido alheia ou indiferente ao processo de evolução da música contemporânea europeia. Há mais de um século que todos os músicos portugueses que pretendam dedicar-se a um trabalho sério e integral começaram com tomar contacto e notar a importância da música de outros povos como a Itália, a França, a Espanha, a Alemanha, a Rússia. O impressionismo francês, particularmente, exerceu uma grande fascinação sobre as modernas correntes musicais portuguesas. Stravinsky está também presente na obra de alguns artistas. Mas — e isto merece de facto ser sublinhado —, abandonaram mais tarde ou mais cedo esta espécie de heteronomia estética perante os grandes mestres contemporâneos para seguir um caminho diverso, talvez menos universal, mas mais de harmonia com o génio lírico de Portugal.

O primeiro nome que merece ser mencionado é o de Viana da Mota, cuja fama de intérprete e de concertista foi muito grande, desde a Rússia imperial até às duas Américas. Aluno de Lizst, ele manteve o culto pelo seu mestre, fiel a uma escola que podia ser superada, mas significava indubitavelmente, pelo menos num determinado momento histórico, qualquer coisa que a história do virtuosismo artístico não podia facilmente esquecer.

A obra de Viana da Mota não está talvez à altura da sua capacidade de exegese musical, mas nem por isso deve ser minimizada. É porventura este o compositor português mais sensível a uma espécie de cosmopolitismo temático que nunca foi ultrapassado por uma corrente de motivos estéticos genuinamente nacionais.

Luís de Freitas Branco foi discípulo de Désiré Pâque e introduziu o impressionismo em Portugal. A sua primeira fase é claramente neo-clássica e não muito sensível à genuinidade criadora do génio lírico popular. Num dos seus últimos trabalhos, a 2. A SONATA PARA VIOLINO E PIANO de 1941, nota-se uma elasticidade estética maior e uma tendência para aqueles valores essenciais da arte que ultrapassam a esfera do puro formalismo construtivo.

Talvez que o nome mais conhecido no estrangeiro, da música portuguesa moderna, seja o de Rui Coelho, que fez os seus estudos na Alemanha, aluno de Umperdinck que o considerou CONTRAPONTISTA NATO. Ele constitui um outro exemplo da tendência popular especificamente portuguesa da lírica musical, e os momentos mais altos e genuínos da sua inspiração são exactamente aqueles em que surgem, como elementos essenciais, a nostalgia, o amor sereno e melancólico, a SAUDADE. Depois da PRIMEIRA SINFONIA CAMONEANA, escreveu INÉS DE CASTRO (1927) e a FREIRA DE BEJA (1927) e finalmente D. JOÃO IV onde o artista parece ser influenciado pela primeira vez, a claro ou a ocultas, por Mussorgski. O seu último trabalho, a FANTASIA PORTUGUESA PARA VIOLINO E PIANO (1941) restituiu-se à autenticidade do sopro lírico especificamente luso.

Outros, como Frederico de Freitas e Raposo Marques, por exemplo, dedicam-se não apenas à inspiração profana, mas também à religiosa, e com indiscutível sucesso, principalmente nalgumas missas solenes. António Lima Fragoso, morto com 21 anos, é considerado por muitos críticos, não somente portugueses, um pequeno Ravel lusitano. Outros nomes poderiam completar a lista, como Kroner de Vasconcelos,

(Continua na página 2)